

Candidato conta com dissidência do PPR

A candidatura do senador Valmir Campelo ao GDF recebeu ontem a adesão de nove dissidentes do PPR, partido do vice da chapa de Maria de Lourdes Abadia, candidata da coligação Brasília de Mãos Dadas. O senador anunciou que também recebeu apoio de 17 ex-filiados do Prona, sigla do candidato Ildeu Alves e do PSC, legenda do coronel João Ferreira.

Um dos ex-filiados ao PPR, Eurípedes Barbosa, que foi diretor-geral da Polícia Civil do governo Roriz, alegou que ele e seus colegas de legenda foram preteridos pela direção do partido no processo de escolha dos candidatos. "Os critérios utilizados para a escolha foram duvidosos e optaram por pessoas que não reuniam qualidades necessárias para ser candidatos", disse.

Ele explicou que os dissidentes também ficaram descontentes com a decisão do PPR de apoiar Abadia. "Quando ingressei no PPR, acreditava que o partido estaria com Roriz", disse, ao salientar que "a decisão da Executiva foi infeliz".

Valmir Campelo ficou entusiasmado com as adesões. "O apoio deles é importante porque são líderes comunitários e presidentes de zonais que pleitearam vagas como candidatos, mas não conseguiram". O candidato salientou que os ex-filiados ao PSC e ao Prona garantiram que existem outros colegas que irão aderir à candidatura dele. Entre os dissidentes do PPR estão o ex-presidente do partido no Gama, Manoel Serrão, e o líder comunitário de Santa Maria, Raimundo Nonato Rocha.

Sebastião Pedro



Valmir fez laboratório frente às câmeras de televisão